



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA
FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE SOROCABA— Nº 02/2022, DE 24/01/2023— ASSIST. SAÚDE —**

Aos vinte e quatro dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, com início às onze horas e quarenta minutos da manhã, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos da FUNSERV, na sala de reuniões do prédio da FUNSERV, sito à Rua Major João Lício, 265 – Centro – Sorocaba/SP. **SEÇÃO I: FASE DE EXPEDIENTE** (Art. 8º da Resolução FUNSERV 06/2020): A) Verificação do quórum: o Sr. Edgar Aparecido Ferreira da Silva, Gestor dos Recursos do RPPS, verificou que havia quórum para início da reunião, estando presentes também os seguintes membros titulares: Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto, José Antonio de Oliveira Júnior e Cilsa Regina Guedes Silva. Os membros titulares Sra. Maria do Socorro Souza Lima, Sra. Gêmina Maria Pires e Sr. Ronaldo Camilo Rosa Fontes justificaram sua ausência nesta reunião. Esteve presente também o Sr. Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira, membro suplente, o qual exerceu a função de membro titular, nesta reunião, dada a ausência dos membros titulares citados. Verificado o quórum e tendo sido concluída a pauta relacionada aos recursos previdenciários, passou-se à análise dos recursos da assistência à saúde. **SEÇÃO II: APRECIÇÃO E DISCUSSÃO DOS ASSUNTOS TRATADOS** (Art. 8º da Resolução FUNSERV nº 06/2020). **ITEM 1: ANÁLISE DO RESULTADO DOS INVESTIMENTOS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE:** o Sr. Edgar apresentou o resultado da carteira de investimentos dos recursos da assistência à saúde, em Dezembro/2022. Ao final do mês, o saldo da carteira era de R\$2.717.205,70, com retorno positivo de R\$18.767,56, o que representou rentabilidade de 1,12%, acima da meta do mês, o IPCA, que foi de 0,62%. Esclareceu que, desde o mês de Abril/2022, em função de uma nova metodologia de cálculo realizada pela empresa Crédito e Mercado, responsável pelo software da gestão dos investimentos, o retorno percentual mensal e acumulado foram corrigidos pela nova metodologia. O relatório da referida empresa, contendo a nova metodologia de cálculo segue como anexo do relatório analítico dos investimentos. Dessa forma, o retorno acumulado no ano de 2022 foi de 10,39% frente à meta de rentabilidade de 5,78%, portanto, superando em 4,61% a meta. Em seguida, esclareceu que o saldo total da carteira se encontra aplicado no segmento de renda fixa, especificamente, no fundo de fluxo de caixa, BB Perfil Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário, com o saldo e rentabilidades percentuais acima indicados. O Sr. Edgar apresentou ainda, o resultado do 4º trimestre de 2022. No período, todo o recurso estava aplicado em fundo de renda fixa (BB Perfil Renda Fixa Referenciado DI Previdenciário), obteve retorno de R\$63.378,18, o que representou 8,68%. Em seguida, o Sr. Edgar apresentou o resultado anual por segmento, evidenciando a composição inicial e os fundos resgatados. O retorno, na renda fixa, foi de R\$760.154,56, o que representou 11,71% em, nada renda variável, no ano, houve retorno negativo de – R\$153.157,67, o que representou -1,32%. Ressaltou que, ao longo do ano, a posição em renda variável foi totalmente resgatada. A Sra. Silvana destacou a importância do resultado dos recursos da assistência à saúde, especialmente, em função de encerras o ano com saldo aplicado de R\$2.717.205,70. Lembrou que a carteira iniciou o ano com R\$18.272.939,09 e, ao longo do ano, os recursos precisaram ser resgatados para pagamento das despesas mensais. Concluir o período, em meio a tantos desafios e sem o ingresso recursos novos, sem a interrupção ou alteração na dinâmica de atendimento, foi uma situação extremamente positiva. Em seguida, o Sr. Edgar passou a análise do



cenário econômico que influenciado o resultado da carteira de investimentos. A respeito da política monetária, o COPOM manteve a SELIC em 13,75% a.a., em sua última reunião, realizada em 06 e 07 de dezembro/2022. Conforme a ata publicada, a sinalização do COPOM ainda é de que irá mantê-la por um período prolongado e, se necessário, não hesitará em retomar o ciclo de ajuste. Além disto, reforçou os possíveis impactos, sobre a política monetária, acerca da política fiscal, e parafiscal. Assim, vislumbra-se que o Banco Central sinalizou o fim do ciclo de alta e a manutenção em patamares próximos ao atual por mais tempo, conforme indicado no Boletim Focus. Segundo a última publicação, de 20/01/2023, a expectativa de SELIC para final de 2023 passou a 12,50% a.a. Além disto, prevê SELIC terminal para 2024, em 09,50% a.a., final de 2025, em 8,50% e, final de 2026, em 8,25%. Conforme se verifica, houve aumento na expectativa de Selic terminal para os anos de 2023, 2024, 2025 e 2026. Com base na expectativa da SELIC para 2023, verifica-se que se manterá significativamente elevada e, neste cenário, ativos correlacionados à referida taxa tendem a entregar resultados compatíveis com a meta de rentabilidade para 2023, de IPCA + 5,11% a.a. No mercado norte americano, o FOMC, em sua última reunião, encerrada em 14/12/2022, aumentou a taxa de juros em 0,50%, passando de uma banda de 3,75%-4,00% para 4,255%-4,50%. O mercado segue volátil, monitorando os indicadores econômicos norte-americanos, especialmente, a inflação, que segue elevada. Diferentemente do Brasil, no mercado norte-americano, verifica-se que ainda estamos no ciclo de alta da taxa de juros. A incerteza sobre a medida necessária para conter a inflação, bem como duração de taxas mais altas, são fatores que tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado significativamente os ativos no exterior. No cenário doméstico, a perspectiva de juros futuro tem sido fortemente impactada pelas expectativas sobre as medidas a serem adotadas pelo novo governo, que assumiu em 01/01/2023. Pautas relacionadas à política fiscal, especialmente, medidas que tendem a aumentar os gastos públicos, tem acrescentado volatilidade ao mercado e impactado a expectativa de juros futuro. A respeito da inflação, que tem sido uma realidade global, o IPCA de Dezembro/2022 foi de 0,62%, acima da expectativa do mercado (0,45%), alcançando 5,78% e nos últimos doze meses. De acordo com o Boletim FOCUS a expectativa de inflação para 2023 passou a 5,48%, aumentando frente às expectativas anteriores. Segundo o Boletim Focus, a expectativa é de que o IPCA de Janeiro, Fevereiro e Março/2023, sejam de 0,50%, 0,70% e 0,57%, respectivamente. Neste cenário, com SELIC acima de dois dígitos e, considerando a meta atuarial para 2023 (IPCA), bem como a perspectiva de inflação terminal para 2023 e 2024, estratégias de investimento vinculadas ao DI, como os fundos referenciados DI, mantêm-se como oportunidades de alocação interessantes, o curto prazo, dado sua relação risco/retorno, especialmente, frente ao cenário volátil que tem se apresentado e dada a dinâmica da carteira de investimentos da assistência à saúde. Dada a atual composição da carteira e o volume de recursos, não há qualquer proposta para a carteira da assistência à saúde. O Sr. Edgar, após verificar que as pautas da reunião foram tratadas pelo Comitê, abriu a palavra aos membros, não havendo outras manifestações. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, encerrei a reunião às doze horas, lavrei a presente ata que segue ao conhecimento, aprovação e assinatura dos presentes, ficando a próxima reunião ordinária designada para 16/02/2023, quinta-feira, conforme previsto na Resolução FUNSERV nº 13/2022.--

Edgar Aparecido Ferreira da Silva
Gestor dos Recursos do RPPS